

**FACULDADE DE SAÚDE SANTO AGOSTINHO
CURSO DE MEDICINA**

**ARIANY CERQUEIRA GOMES
JOSIELEM LIMA SOUZA**

**IMPACTO DA DERMATITE ATÓPICA NA QUALIDADE DE
VIDA DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DOS SEUS
RESPONSÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA.**

Vitória da Conquista

2023

ARIANY CERQUEIRA GOMES
JOSIELEM LIMA SOUZA

**IMPACTO DA DERMATITE ATÓPICA NA QUALIDADE DE
VIDA DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DOS SEUS
RESPONSÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Saúde Santo Agostinho, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Medicina.

Orientador(a): Prof. Juliana Barros Ferreira
Faculdade de Saúde Santo Agostinho

Vitória da Conquista

2023

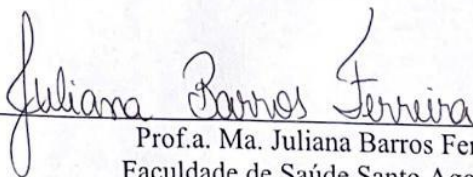
ARIANY CERQUEIRA GOMES
JOSIELEM LIMA SOUZA

**O IMPACTO DA DERMATITE ATÓPICA NA QUALIDADE DE VIDA
DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

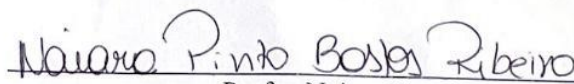
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado
à Faculdade de Saúde Santo Agostinho, Afya
Educativa, como parte das exigências para a
obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Vitória da Conquista, 27 de maio de 2023.

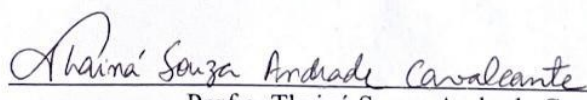
BANCA EXAMINADORA



Prof.a. Ma. Juliana Barros Ferreira
Faculdade de Saúde Santo Agostinho
Afya Educacional



Prof.a. Naiara Pinto Bastos Ribeiro
Faculdade de Saúde Santo Agostinho
Afya Educacional



Prof.a. Thainá Souza Andrade Cavalcante
Faculdade de Saúde Santo Agostinho
Afya Educacional

G633i

Gomes, Ariany Cerqueira

Impacto da dermatite atópica na qualidade de vida da criança, do adolescente e dos seus responsáveis: uma revisão integrativa da literatura. / Ariany Cerqueira Gomes, Josielem Lima Souza. – Vitória da Conquista, 2023. 15f.

Trabalho de Conclusão do Curso em Medicina pela Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista - BA, FASA.

Orientador(a): Prof. Juliana Barros Ferreira

1. Dermatite Atópica. 2. Qualidade de Vida. 3. Impacto Psicossocial I. Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista – FASA II. Título

CDU: 616.5-002

Biblioteca Santo Agostinho - FASA
Fernando Santos Brito - Bibliotecário - CRB 5/2060

vic.fasa.edu.br



Av. Olívia Flores, 200 - Candeias,
Vitória da Conquista-BA | 45028-100

Avenida Ivo Freire de Aguiar
s/n Candeias



(77) 3201-4800



vic.fasa.edu.br

IMPACTO DA DERMATITE ATÓPICA NA QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DOS SEUS RESPONSÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Ariany Cerqueira Gomes¹

Josieleme Lima Souza²

RESUMO

A Dermatite Atópica (DA) é uma condição inflamatória crônica não contagiosa de etiologia multifatorial que atinge a qualidade de vida de crianças, adolescentes e cuidadores. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa para analisar o impacto da DA na qualidade de vida da criança, do adolescente e dos seus responsáveis. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da pergunta de pesquisa “Qual impacto da Dermatite Atópica na qualidade de vida de crianças, adolescentes e seus responsáveis e suas repercussões psicossociais?”. A busca dos artigos científicos foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e Pubmed nos meses de fevereiro a março de 2023. Foram selecionados 08 estudos para compor esta revisão. Os estudos demonstraram que a DA atinge de forma negativa a vida das crianças, dos pais e cuidadores, prejudicando o sono e ocasionando sofrimento psíquico recorrente. Os autores concordam que mães das crianças com DA vivenciam estresse psicológico e pensamentos suicidas de forma recorrente e que essa repercussão nos pais é grave devido aos elevados custos, baixo apoio para consultas psicológicas e ainda, baixo financiamento para compra de emolientes destinados ao tratamento da doença. O surgimento de emoções associadas a raiva, frustração, estresse, alterações de humor, autoestima, alterações de sono, dor e repercussões econômicas foram descritas como fatores relacionados à redução do bem estar geral das crianças.

Palavras-chave: Dermatite Atópica. Qualidade de Vida. Impacto Psicossocial.

ABSTRACT

Atopic Dermatitis (AD) is a non-contagious chronic inflammatory condition of multifactorial etiology that affects the quality of life of children, adolescents and caregivers. Thus, this study aimed to carry out an integrative review to analyze the impact of AD on the quality of life of children, adolescents and those responsible for them. For this, an Integrative Literature Review was carried out based on the research question “What impact does Atopic Dermatitis have on the quality of life of children, adolescents and those responsible for them and their psychosocial repercussions?”. The search for scientific articles was carried out in the LILACS, SCIELO and Pubmed databases from February to March 2023. 08 studies were selected to compose this review. Studies have shown that AD negatively affects the lives of children and caregivers,

impairing sleep and causing recurrent psychological distress. The authors agree that mothers of children with AD experience recurrent psychological stress and suicidal thoughts, and that this repercussion on parents is serious due to high costs, low support for psychological consultations and also low funding for the purchase of emollients for the disease treatment. The emergence of emotions associated with anger, frustration, stress, mood swings, self-esteem, sleep disturbances, pain and economic repercussions were described as factors related to a reduction in the general well-being of children.

Keywords: Atopic Dermatitis. Quality of Life. Psychosocial Impact.

1. INTRODUÇÃO

A dermatite atópica é uma condição inflamatória crônica não contagiosa de etiologia multifatorial (predisposição genética individual, fatores ambientais, poluentes, exposição a alérgenos e infecções podem estar envolvidos), caracterizada por prurido excessivo, eritema recorrente, eczema e acomete em sua maioria crianças e adolescentes (CAMPOS et al., 2017). Atualmente, há uma variabilidade entre 1 a 20% da prevalência da DA, sendo que os países desenvolvidos são os principais acometidos e os em desenvolvimento vêm apresentando casos crescentes (CARNAUBA, NUNES, 2019).

A DA é diagnosticada com base nos critérios clínicos e pode ser associada a exames laboratoriais para identificar fatores etiológicos (ANTUNES et al., 2017). Ainda não existe um tratamento curativo, sendo este feito de forma paliativa, consistindo na resolução de lesões agudas com o objetivo de controlar prurido e diminuir os processos inflamatórios e equilibrar a barreira epidérmica (BELDA JÚNIOR et al., 2014).

Embora apresente um quadro clínico difícil, a DA ainda é subestimada por ser uma doença dermatológica que não apresenta risco potencial à vida do paciente (CARNAUBA, NUNES, 2019). Entretanto, as crianças e adolescentes com DA têm sua qualidade de vida afetada já que passam por situações como bullying, isolamento social, redução do desempenho escolar, restrição de atividades de lazer, como nadar e brincar em parques, pois podem piorar as crises (CARVALHO et al., 2017; LIFSCHITZ, 2015).

O impacto negativo do adoecimento decorrente da DA recai ainda sobre os familiares, de forma emocional, financeira e social. Os desafios existentes no cuidado com a criança com DA e as implicações que envolvem esta patologia pode ocasionar conflitos entre filhos não diagnosticados com DA, conflitos entre os pais e desestabilizar a estrutura familiar (CAMPOS et al., 2017).

Além disso, o prurido causa diversas consequências, pois atrapalha o sono causando irritabilidade e cansaço durante o dia, acomete também a autoestima, principalmente, na adolescência, pois a DA deixa a pele manchada por conta das lesões. Essas consequências seguem as pessoas até suas vidas adultas, gerando impactos como perda de emprego e depressão (CARVALHO et al., 2017).

Não apenas se limitando à juventude, quando a patologia perdura até a vida adulta pode existir uma série de limitações que variam de acordo com a intensidade da patologia. Desta forma, influencia na capacidade do indivíduo de enfrentar a vida, nas possibilidades e escolha de atividade laboral, no surgimento de problemas relacionados à intimidade, na vergonha devido a mudança de estilo sociocomportamental, como quando escolhe uma roupa; no desenvolvimento financeiro e na possibilidade de desencadear quadros depressivos (ALI et al, 2020).

Ademais, a DA gera impactos também na vida dos familiares da criança, uma vez que os gastos com o tratamento implicam na utilização de aproximadamente 10% da renda da família, o que pode levar a um comprometimento de outras necessidades e atividades de lazer. Esse problema se deve ao alto custo dos produtos utilizados no tratamento, e que, infelizmente, não são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, os cuidadores de crianças com DA apresentam frequentemente sentimentos de cansaço e exaustão, pois o tratamento dessas crianças demanda atenção e cuidados permanentes, o que resulta em um desgaste físico e emocional dos cuidadores (CARVALHO et al., 2017).

Sendo assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa para analisar o impacto da DA na qualidade de vida da criança, do adolescente e dos seus responsáveis, apresentando como justificativa a necessidade de fomentar a discussão a respeito desse tema, visto que traz grandes prejuízos para a vida dos acometidos, necessitando de mais investimento em pesquisas e estudos para desenvolver um tratamento com melhores resultados para essa doença crônica.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura acerca do impacto da Dermatite Atópica na qualidade de vida da criança, do adolescente e dos seus responsáveis. A pesquisa parte da pergunta investigadora “Qual impacto da Dermatite Atópica na qualidade de vida de crianças, adolescentes e seus responsáveis e suas repercussões psicossociais?”. Na elaboração desta revisão integrativa, foi seguida a estratégia PICO (P – população; I – intervenção/área de interesse; C – Comparação; O –desfecho). Nesse sentido, considera-se: P – população crianças, adolescentes e de pais responsáveis, I – não há intervenção a ser analisada

C – Sem comparação, O – desfecho: impacto da dermatite atópica na qualidade de vida (CUNHA et al., 2014). A busca dos artigos científicos foi realizada nas bases de dados (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) LILACS, (*Scientific Electronic Library Online*) SCIELO, (*US National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information*) Pubmed. Nos meses de fevereiro a março de 2023.

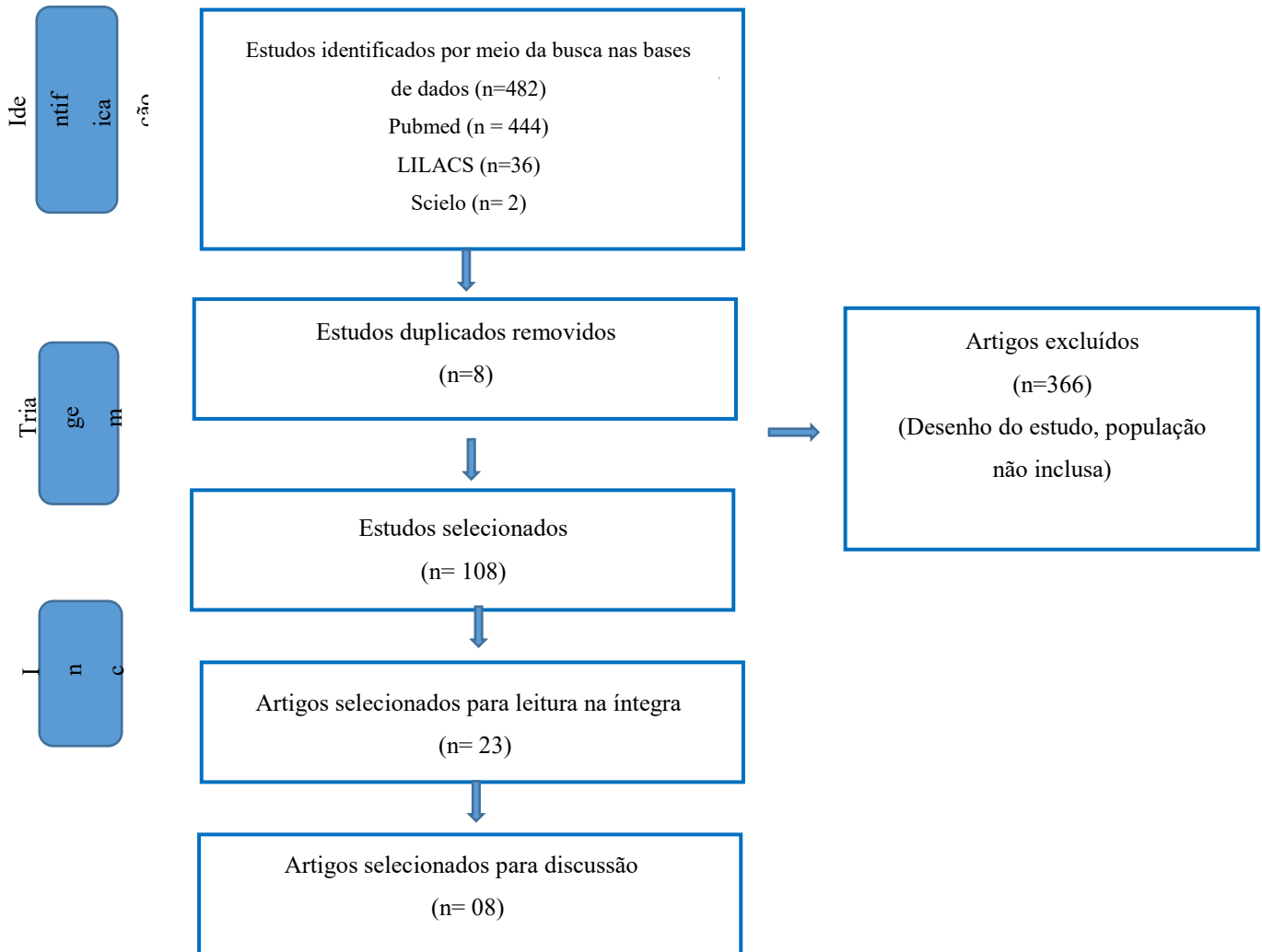
Assim, este estudo seguiu o método composto por seis etapas diferentes e complementares: a) elaboração da questão (problema) de pesquisa; b) seleção da amostra com os descritores temáticos; c) coleta de dados em bases científicas; d) avaliação dos dados coletados referentes à temática e) análise e interpretação dos dados encontrados; e, f) descrição dos dados (CUNHA et al., 2014). Para a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “dermatite atópica”, “qualidade de vida” e “impacto psicossocial”. Os descritores foram ainda pareados com o auxílio do operador booleano AND, traduzidos para a língua inglesa e utilizados de acordo com os Medical Subject Headings (MeSh) para pesquisa no Pubmed da seguinte forma: “atopic dermatitis”, “quality of life” and “psychosocial impact”.

Foram considerados como critérios de elegibilidade artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em idiomas inglês, português e espanhol dos anos de 2018 a 2023. Foram incluídos ainda, estudos de prevalência, estudos de coorte, estudos randomizados e não randomizados. Foram desconsideradas revisões narrativas, revisões sistemáticas, metanálises, revisões integrativas, cartas editoriais, artigos de conclusão de curso, como dissertações e teses de doutorado e publicações anteriores ao ano de 2018.

Conforme à questão norteadora e os critérios de elegibilidade desta pesquisa, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos para certificar sua adequação. Após a seleção dos artigos nas bases de dados, foi confeccionado um fluxograma (Figura 1). Este descreve a identificação, seleção e inclusão dos estudos primários selecionados, as bases de dados, os critérios de inclusão e exclusão, e a leitura de título e resumo totalizando 08 artigos selecionados para a discussão desta revisão integrativa.

O fluxograma 1 representa a síntese de seleção dos estudos incluídos nesta revisão integrativa.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pelas autoras - 2023.

3. RESULTADOS

O quadro 1 representa a síntese dos estudos selecionados para compor a discussão desta revisão integrativa, dispostos conforme a autoria e o ano de publicação, o título do artigo, os métodos, o objetivo do estudo e os principais resultados encontrados.

Dos 08 artigos que estão na composição desta revisão integrativa de literatura, 01 foi publicado no ano de 2023, 04 no ano de 2022, 01 em 2021 e 02 em 2019. Quanto aos aspectos metodológicos, 04 são estudos transversais, 01 ensaio clínico randomizado e 03 estudos de coorte.

Quadro 1: Caracterização dos estudos considerados aptos a serem discutidos, conforme autor e ano, título, métodos, objetivo e principais resultados (continua).

Autoria/Ano	Título	Métodos	Objetivo	Principais resultados
KAWAGUCHI; et al., (2022).	Exposição cumulativa ao sofrimento psicológico materno nos períodos pré-natal e pós-natal e dermatite atópica em crianças: achados do Estudo de Coorte TMM BirThree	Estudo de coorte	Examinar os impactos cumulativos do sofrimento psicológico materno pré-natal e pós-natal no desenvolvimento da DA em crianças.	A exposição cumulativa ao sofrimento psicológico materno nos períodos pré-natal e pós-natal foi associada ao desenvolvimento de DA em crianças.
PEDERSEN; et al (2021)	Prevalência e impacto psicossocial da dermatite atópica em crianças e famílias de Bagladesh	Pesquisa transversal	Avaliar a prevalência, gravidade e o impacto psicossocial da dermatite atópica em crianças e seus familiares.	A dermatite atópica afetou mais de 1 em cada 10 crianças. Crianças e famílias de crianças com doença grave foram significativamente mais propensas a experimentar qualidade de vida reduzida como consequência da DA.
ĐUROVI; et al. (2019)	A idade influencia a qualidade de vida das crianças com dermatite atópica?	Estudo transversal	Avaliar a qualidade de vida das crianças montenegrinas com ênfase nas diferenças de idade	A idade, além da gravidade da doença, é um fator importante na questão da QV. A qualidade de vida mais prejudicada em crianças montenegrinas foi observada na faixa etária de 5 a 9 anos, na qual foi observada a correlação mais forte entre a qualidade de vida e a gravidade da DA. A qualidade de vida mais prejudicada das crianças afetadas foi associada a DA mais grave.
LEE, et al. (2023)	Estresse psicológico em pais de crianças com dermatite atópica	Estudo transversal	Investigar o estresse psicológico em pais de crianças com dermatite atópica na Coreia, usando dados da Pesquisa Nacional de Exame de Saúde e Nutrição da Coreia (KNHANES).	Mães de crianças com dermatite atópica apresentam uma maior frequência de episódios de estresse e ideação suicida do que mães de crianças sem dermatite atópica. Em contrapartida, os pais não demonstraram diferenças em relação aos pais de crianças sem dermatite atópica.
MERHAND; THENI; TAIEB, 2022.	Impacto Familiar da Dermatite Atópica em Crianças Menores de Seis Anos: Uma Avaliação Francesa.	Ensaio clínico randomizado.	Avaliar o impacto da DA em pais de crianças atópicas muito jovens com menos de 6 anos de idade.	Entre os grupos de DA leve, moderada e grave, que foram identificados e avaliados, foi visto que o impacto familiar é maior no grupo com DA grave. Esse impacto se deve ao baixo financiamento para compra de emolientes e consultas psicológicas.

Quadro 1: Caracterização dos estudos considerados aptos a serem discutidos, conforme autor e ano, título, métodos, objetivo e principais resultados (conclusão).

Autoria/ Ano	Título	Métodos	Objetivo	Principais resultados
RAMIREZ; et al. (2019)	Avaliação de Distúrbios do Sono e Exaustão em Mães de Crianças com Dermatite Atópica	Estudo de coorte.	Comparar distúrbios do sono ao longo do tempo entre mães de crianças com e sem DA.	Mães de crianças com DA relataram dificuldade em adormecer, sono insuficiente e exaustão diurna durante os primeiros 11 anos de infância.
ECHEVERRÍA; et al. (2022)	Impacto da dermatite atópica na qualidade de vida: uma grande pesquisa online da Argentina.	Estudo transversal	Descrever o impacto da DA na qualidade de vida em uma grande coorte na Argentina.	Os principais domínios afetados incluíram frustração, raiva, alterações de humor, estresse, alterações do sono, alterações da rotina, dor e impacto econômico da DA, evidenciando, com isso, que existe um impacto significativo na qualidade de vida de pacientes com DA.
IVERT; et al. (2022).	O Impacto do Tratamento Sistêmico da Dermatite Atópica nos Sintomas Depressivos: Um Estudo Prospectivo de Coorte Clínico	Estudo de coorte	Descrever a prevalência e a magnitude dos sintomas depressivos, incluindo ideação suicida, em adultos antes e durante o tratamento sistêmico da DA moderada a grave em cuidados dermatológicos de rotina.	Mais da metade dos pacientes com DA moderada a grave elegíveis para tratamento sistêmico apresentaram sintomas depressivos, 24% apresentaram depressão moderada a grave e 3% com ideação suicida pronunciada. O principal achado foi que o tratamento sistêmico da DA reduziu os sintomas depressivos em 6 meses, esse efeito positivo manteve-se estável em 12 meses.

Fonte: Elaborado pelas autoras - 2023.

4. DISCUSSÃO

Os artigos que compõem essa revisão integrativa os quais investigaram o impacto da DA na qualidade de vida da criança, do adolescente e dos seus responsáveis, mostrou que a DA atinge de forma negativa a vida das crianças e de pais cuidadores, prejudicando o sono e ocasionando sofrimento psíquico recorrente. No estudo de Kawaguchi et al. (2022) foram examinados os impactos cumulativos do sofrimento psíquico materno pré-natal e pós-natal no desenvolvimento da DA em crianças. Os autores analisaram 8.377 pares de mãe-filho e nas crianças com idade entre 1 a 2 anos, cerca de 14% cursaram com DA e o sofrimento psíquico nos períodos de pré e pós natal foram intimamente associados com o aumento do risco para DA

e estes foram comparados a mães sem nenhum sofrimento psíquico no mesmo período analisado.

Há possíveis mecanismos que podem explicar a associação entre o estresse pré e pós natal na DA. Kawaguchi et al. (2022) discutiram que, o estresse psíquico materno provoca a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e, conseqüentemente a liberação uterina do Hormônio Liberador de Corticotropina (CRH). Esse CRH é transportado via placentária para o feto, que terá o seu eixo hipotálamo-hipófise-adrenal fetal estimulado a liberar glicocorticóides, o que sensibiliza o sistema imunológico da criança.

Em uma pesquisa transversal com 2242 crianças com idade inferior a cinco anos, foi registrado uma prevalência de 11,9% de DA na população avaliada. Sendo que houve uma prevalência significativamente maior entre crianças com idade entre 30 a 35 meses e na população masculina. Entre as crianças incluídas, as principais causas associadas com a piora da qualidade de vida foi a coceira, presente em 11,3% da amostra, seguido do humor, sendo que 8,3% relataram humor muito irritável e 1,9% humor extremamente irritável e choroso. Cerca de 90% dos cuidadores relataram ainda que, apesar da presença dos sintomas, a DA não interferia nas atividades de vida diária das crianças, como brincadeiras ou atividades em família (PEDERSEN et al., 2021).

Durović et al. (2019), avaliaram a qualidade de vida de crianças com ênfase nas diferenças de idade em um estudo transversal. Um total de 386 crianças diagnosticadas com DA foram analisadas com idade entre recém-nascidos e 16 anos. Os autores concluíram que, a qualidade de vida foi mais prejudicada entre as crianças mais jovens com idade entre 5 a 9 anos, enquanto o humor foi mais prejudicado entre crianças mais velhas. Foi registrado ainda que, a idade média para o início dos sintomas foi de 1,29 anos, com duração média de 5,98 anos. O prurido, transtornos de humor e problemas associados com o tratamento foram os problemas mais relatados.

No estudo de Lee et al. (2023) foi investigado o estresse psicológico em pais de criança com Dermatite Atópica (DA), a análise de 6903 participantes com idade média de 9,75 anos evidenciou que 16,3% apresentaram DA, sendo que, do total de crianças diagnosticadas com DA (970), 48,18% tinham idade inferior a 10 anos.

As mães das crianças relataram, mais frequentemente, que vivenciam estresse psicológico e pensamentos suicidas quando comparadas com as mães que não possuem filhos

com DA e quando comparado aos grupos de pais. Isso pode ser entendido pelo maior tempo que as mães dedicam ao cuidado com a prole e ainda, estão mais envolvidas na criação, sentem-se culpadas pelos sintomas das crianças e expõe mais estresse parenteral. (LEE et al., 2023). Estes resultados vão de encontro aos de Merhand, Thenj e Taieb (2022), os quais avaliaram o impacto da DA em 545 pais de crianças com dermatite atópica com idade inferior a 6 anos. Foi identificada DA grave em 6% dos pacientes, 30% apresentaram DA moderada e 64% apresentava DA leve. Apesar disso, concluiu-se que a repercussão da DA nos pais é grave devido aos custos, baixo apoio para consultas psicológicas e ainda, baixo financiamento para compra de emolientes.

Ao comparar os distúrbios do sono ao longo do tempo entre mães de crianças com e sem DA e determinar se os distúrbios estão associados à gravidade da doença da criança e aos distúrbios do sono da criança, Ramirez et al. (2019) em um estudo de coorte constataram que em 11.649 pares mãe-filho as alterações do sono são comuns entre mães de crianças com DA até os 11 anos. As mães de filhos com DA foram identificadas com exaustão diurna e se apresentaram com a qualidade do sono extremamente prejudicada. O estudo concluiu ainda que, as alterações associadas ao sono infantil não justificam completamente as alterações descritas pelas mães.

Na descrição do impacto da DA na qualidade de vida, foi visto que a DA induz ao estresse, mas que também pode ser exacerbado pela doença. Os autores investigaram 1.650 pacientes pediátricos e adultos com DA e perceberam que 86,5% relataram impacto na qualidade de vida, especialmente devido ao surgimento de emoções associadas à raiva, frustração, estresse, alterações de humor, autoestima, alterações de sono, dor e repercussões econômicas. Os autores afirmam ainda que, os sentimentos de raiva e frustração têm sido relacionados a classes sociais inferiores e a redução do bem estar geral das crianças avaliadas (ECHEVERRÍA et al., 2022).

Em estudo prospectivo de coorte, foram descritos a prevalência e a magnitude dos sintomas depressivos, inclusive, de pensamentos suicidas em adultos antes e durante o tratamento de DA. Foi observado que, do total de 120 adultos analisados com idade média de 39 anos, oito faziam uso de medicamentos para tratamento de depressão por um período superior a três meses, sendo que, 21,9% correspondia a população feminina e 6% à população masculina. Cerca de 29,2% foram considerados com depressão leve e 24,2% com depressão

moderada e grave. Quatro pacientes foram identificados com ideação suicida. O principal achado do estudo foi que, apesar da alta prevalência da depressão entre pacientes com DA, o tratamento sistêmico da DA promoveu a redução significativa dos sintomas depressivos em um período de seis meses e, manteve-se por um período de até 12 meses (IVERT et al., 2022).

A principal vertente deste estudo é a presença de trabalhos com grande tamanho amostral de pacientes diagnosticados com DA. Entretanto, é importante considerar os cenários e a complexidade das doenças. Uma das principais limitações deste estudo foi o fato de terem sido incluídos somente trabalhos disponíveis gratuitamente de forma online. Outra limitação foi a ausência de instrumentos que pudessem avaliar a qualidade metodológica dos estudos analisados e ainda, o risco de viés envolvido nos trabalhos incluídos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DA é uma patologia que impacta negativamente a qualidade de vida das crianças e de pais cuidadores. Os autores concordam que mães das crianças com DA vivenciam estresse psicológico e pensamentos suicidas de forma recorrente e que essa repercussão aos pais é grave devido aos elevados custos, baixo apoio para consultas psicológicas e ainda, baixo financiamento para compra de emolientes destinados ao tratamento da doença.

O surgimento de emoções associadas a raiva, frustração, estresse, alterações de humor, autoestima, alterações de sono, dor e repercussões econômicas foram descritas como fatores relacionados à redução do bem estar geral das crianças.

Para estudos futuros, sugere-se avaliar a eficácia de estratégias que possam melhorar a qualidade de vida de pais cuidadores e de crianças com DA. Além disso, as autoras concordam, que devem ser realizados mais estudos e investigações no Brasil, já que não há números expressivos que quantifiquem e qualifiquem o impacto desta patologia na população brasileira. O que favorece a negligência quanto a assistência para esta doença e a baixa qualidade de vida.

REFERÊNCIA

ALI, F.; VYAS, J.; FINLAY, A.Y. Contando o fardo: dermatite atópica e qualidade de vida relacionada à saúde. *Acta Derm Venereol*. 2020 Jun 9;100(12):adv00161. Disponível em: <https://medicaljournalssweden.se/actadv/article/view/1692/5018>. Acesso em: 12 mai. 2023

ANTUNES AA; SOLÉ D; CARVALHO VO; BAU AEK; KUSCHNIR FC; MALLOZI MC, et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq Asma Alerg Imunol.** 2017;1(2):131-156. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=772. Acesso em: 20 fev. 2022.

BELDA JUNIOR, W. et al. **Tratado de dermatologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

CAMPOS, Amanda Letícia Bezerra *et al.* Impacto da dermatite atópica na qualidade de vida de pacientes pediátricos e seus responsáveis. **Rev. paul. pediatr.**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 1-6, 25 maio 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/ZHHMdVXbMDVSzXrkwRnM6zP/abstract/?lang=pt>. Acesso: 17 mar. 2022.

CARNAUBA, Lissa Avila Barbosa; NUNES, Carlos Pereira. O impacto na qualidade de vida de indivíduos com dermatite atópica. **Revista de Medicina de Família e Saúde Mental**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em:

<http://unifeso.edu.br/revista/index.php/medicinafamiliasaudemental/article/view/1567>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CARVALHO, SLC *et al.* Impacto da dermatite atópica na qualidade de vida da família. **Arq Asma Alerg Imunol**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 305-310, 2017. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=796. Acesso em: 18 mar. 2022.

CUNHA, Pedro L. P.; CUNHA, Cláudia S.; ALVES, Patrícia F. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. **Grupo Anima Educação**; Belo Horizonte, 2014.

ĐUROVIĆ, Milena Ražnatović *et al.* Does age influence the quality of life in children with atopic dermatitis?. **PLoS One**, [S. l.], v. 14, n. 11, p. 1-10, 13 maio 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6855426/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

ECHEVERRÍA, Cristina *et al.* Impact of atopic dermatitis on quality of life: a large web-based survey from Argentina una gran encuesta a través de Internet en Argentina. **Rev Fac Cien Med Univ Nac Cordoba.**, [S. l.], v. 79, n. 4, p. 369–373, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36542583>. Acesso em: 13 fev. 2023.

IVERT, Lina U. *et al.* The Impact of Systemic Treatment of Atopic Dermatitis on Depressive Symptoms: A Prospective Clinical Cohort Study. **Acta Derm Venereol.**, [S. l.], v. 102, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9677256/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

KAWAGUCHI, Chikana *et al.* Cumulative exposure to maternal psychological distress in the prenatal and postnatal periods and atopic dermatitis in children: findings from the TMM BirThree Cohort Study. **BMC Pregnancy Childbirth.**, [S. l.], v. 22, n. 2022, p. 1-8, 27 maio 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8944031/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

LEE, Hyun Ji *et al.* Psychological Stress in Parents of Children with Atopic Dermatitis: A Cross-sectional Study from the Korea National Health and Nutrition Examination Survey. **Acta Derm Venereol**, [S. l.], v. 103, p. 1-5, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9885276/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

LIFSCHITZ, C *et al.* The impact of atopic dermatitis on quality of life. **Ann Nutr Metab**, [S. l.], v. 66, n. 1, p. 34-40, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25925339/>. Acesso em 15 mai. 2022.

MERHAND, Stéphanie; THENIE, Claire; TAÏEB, Charles. Family Impact of Atopic Dermatitis in Children Under Six Years of Age: A French Evaluation. **Acta Derm Venereol**, [S. l.], v. 102, p. 1-2, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36281812>. Acesso em: 05 abr. 2023.

PEDERSEN, Courtney J. *et al.* Prevalence and psychosocial impact of atopic dermatitis in Bangladeshi children and families. **PLoS One**, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33861780>. Acesso em: 03 abr. 2023.

RAMIREZ, Faustine D. *et al.* Assessment of Sleep Disturbances and Exhaustion in Mothers of Children With Atopic Dermatitis. **JAMA Network**, [S. l.], v. 155, n. 5, p. 556–563, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6506883/>. Acesso em 20 mar. 2023.